



Conduta de conselheiro da OAB-SP será analisada

12/06/2001

O Conselho Seccional da OAB paulista decidiu representar contra um de seus integrantes junto ao Tribunal de Ética da entidade.

A situação, inédita, foi provocada pela divulgação de artigo produzido pelo advogado Alberto Rollo (ex-presidente da Comissão de Prerrogativas da Casa), em que o conselheiro ataca duramente o comando da Seccional.

O texto foi distribuído pelo próprio conselheiro a seus colegas, pela Internet, e posteriormente, publicado no jornal **Tribuna do Direito**.

No artigo, Rollo criticou decisão do Conselho que validou uma suposta fraude eleitoral na Subseção de Caraguatatuba. Segundo Rollo, os dirigentes daquela cidade foram eleitos com a vantagem de um único voto – sendo que um dos eleitores, com registro em outra Subseção (Santos), participou da eleição por ter sido autorizado pelo presidente que foi reeleito.

A acusação, segundo a direção da OAB paulista, é despropositada. O real motivo de Rollo seria sua intenção de credenciar-se para disputar a sucessão na OAB-SP. Sem apoio dos atuais dirigentes, ele teria disparado a metralhadora giratória.

A representação pede que o Tribunal de Ética apure os fatos e proponha, se for o caso, alguma punição disciplinar. O assunto também está sendo encaminhado ao Conselho Federal, já que Alberto Rollo participa de uma das Comissões em Brasília.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2001-jun-12/conduta_conselheiro_oab-sp_analisada/